

# A NATURALISTA MELANCÓLICA

Cláudia Lyrio

RELEASE

Projeto Artista Expoente EBA-UFRJ e Caixa Cultural RJ

A instalação A NATURALISTA MELANCÓLICA apresenta um conjunto de trabalhos que visa construir uma narrativa em torno de pensamentos sobre a perda. A perspectiva é a de um olhar melancólico-poético debruçado sobre a natureza e seus elementos: a terra, o seres do ar (do voo e do sopro), os seres de seiva, sobre o fogo que nos transforma.

A instalação inicia com uma mesa sobre a qual estão cadernos de desenho e de anotações diversas, lápis, canetas e outros pequenos objetos de pesquisa. Destaca-se um díptico misto de desenho e pintura, que representa, de um lado, um sabiá laranjeira e, de outro, a flor do pau-brasil. Simbólico, esse díptico é colocado de frente para a cadeira afastada. A artista saiu mas retorna. Ainda no grupo sobre a mesa, estão uma pequena pintura de um crânio de passarinho e um desenho a óleo de um crânio humano com uma pena. Evocam a ideia do vanitas, frequente na história da pintura de natureza morta.

A instalação conta com diversos trabalhos de pintura, desenho, registro de ações de pintura realizadas em praça pública, vitrine de cores de terra coletadas em diversas localidades do país, um conjunto de esculturas de cascas de cigarra em latão espalhado pela galeria e outros trabalhos.

A artista procura montar um ambiente em que o observador vivencie um imaginário que fala do tempo vivido, das utopias de país e de civilização. O olhar não é mais o dos antigos naturalistas que exaltavam o maravilhoso, o exótico, mas o da pessoa que hoje percebe o mundo em meio a uma crise climática ocasionada pelo efeito do antropoceno.



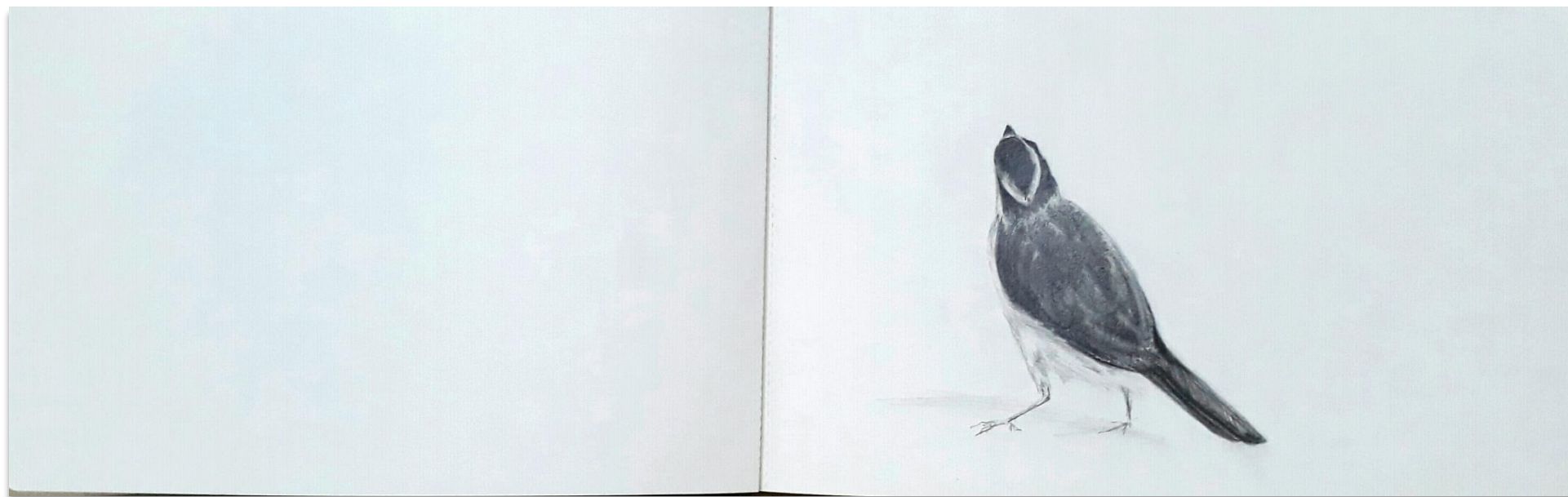


Pássaros da série História Natural, 2019-2021  
Guará, Rolinha-do-Planalto, Tucano-de-bico-verde  
Óleo e grafite sobre linho  
100x80cm cada obra

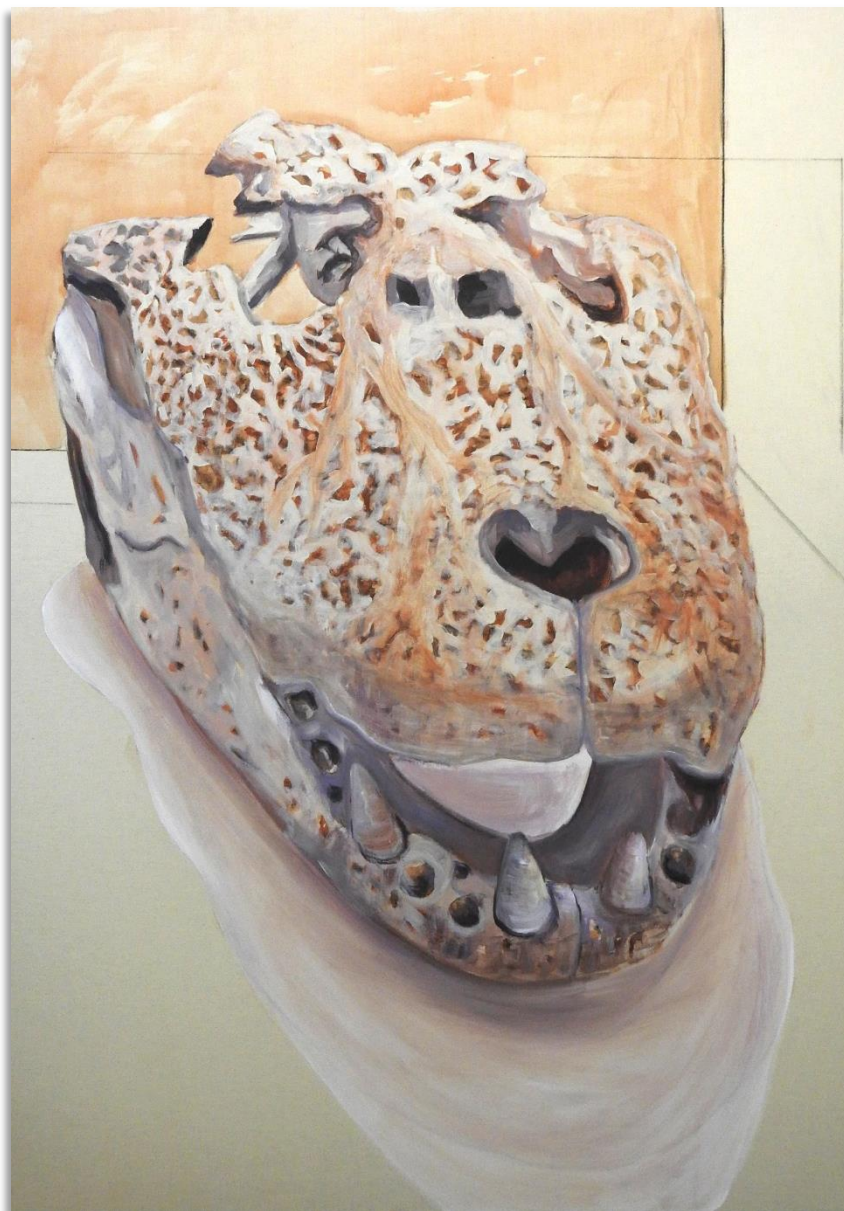
Fotos Roberto Bellonia e Jaime Acioli



PRANCHA 2, 2019  
Óleo, grafite e carvão sobre linho  
encordado em chassi  
84x 134 cm



Caderno de desenho



IAKARÉ, 2020  
Óleo e acrílica sobre tela  
100x80 cm



Sem título, 2019  
Óleo sobre tela  
105x 125 cm



## MINIBIO

**Cláudia Lyrio** é artista visual natural do Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. A ideia do ciclo da vida, seja de matéria humana, animal, vegetal, mineral, escrita, inclusive da vida da própria obra, sustém seu processo artístico. Perenidade e efemeridade, vida e morte, perda e conservação, construção e destruição são binômios recorrentes em seu vocabulário. Desenvolve trabalhos híbridos de pintura, desenho e grafismo, instalações, objetos, gravura e livros de artista. Seus projetos se caracterizam por um sentido narrativo, fabular. São produções que ora pedem a caminhada, o encontro, a coleta e a intervenção urbana; ora sugerem poéticas que atravessam campos de cor, catalogações naturalistas, práticas de Arqueologia e os territórios da linguagem gráfico-visual dos manuscritos.

Cláudia Lyrio tem formação em Pintura e Letras, é Mestre em Literatura e doutoranda em Poéticas Interdisciplinares do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ. Foi professora substituta no curso de Pintura da Escola de Belas Artes da UFRJ. Em 2019, realizou a individual Redesenhando a Paisagem, no Museu de Artes de Blumenau- MAB, Santa Catarina. Participou de diversas exposições coletivas em espaços como Centro Municipal de Artes Helio Oiticica, Casa França-Brasil e Paço Imperial, e em galerias como a dotArt, Zíper e Sem Título Arte. Foi selecionada para diversos salões, entre os quais se destacam o dos Artistas Sem Galeria (2022); Ibeu Novíssimos, RJ/RJ (2019); e Vinhedo/SP (2016), quando obteve o Prêmio Aquisição de Pintura.